

MICROAGULHAMENTO COMO TERAPIA CAPILAR PARA PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID

Lorrane Pereira de Vasconcelos¹; Suellen Aline Anselmo Ferreira²;
Lorayne Chaveiro dos Santos³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O microagulhamento, uma técnica que utiliza agulhas finas para criar microlesões na pele, tem se mostrado uma alternativa terapêutica para a recuperação capilar em pacientes que apresentam alopecia pós-COVID. Estudos indicam que a síndrome pós-COVID pode desencadear a perda de cabelo, levando à necessidade de intervenções efetivas. **OBJETIVOS:** O principal objetivo desta pesquisa foi descrever os protocolos do uso do microagulhamento no tratamento de eflúvio capilar associado à síndrome pós-COVID, bem como suas vantagens e desvantagens. **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido como uma revisão bibliográfica descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa em diversas bases de dados virtuais em saúde com os descritores: “microagulhamento”, “Síndrome Pós-COVID”, “eflúvio telógeno”, “post covid hair loss”, “telogen effluvium” e “microneedling”, incluindo artigos na íntegra, publicados em português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2020 a 2024. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que a maioria dos estudos revisados relatou melhorias significativas na densidade e na saúde dos fios de cabelo após o tratamento com microagulhamento. A técnica induz microlesões que promovem uma resposta inflamatória benéfica, estimulando a circulação sanguínea e a regeneração celular no couro cabeludo. Embora os dados sugiram a eficácia do microagulhamento, a falta de grupos de controle adequados em muitos estudos limita a capacidade de generalização dos resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O microagulhamento se mostra uma intervenção eficaz e segura para o tratamento da alopecia relacionada à síndrome pós-COVID, contribuindo para a revitalização capilar e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, as considerações finais ressaltam a necessidade de investigações adicionais, com amostras maiores e protocolos de controle, para aprofundar o entendimento dos mecanismos de ação da técnica e sua aplicação em outras condições de saúde capilar. Somente com pesquisas mais rigorosas será possível estabelecer diretrizes claras para a utilização do microagulhamento como uma terapia robusta e confiável.

PALAVRAS-CHAVE: Microagulhamento. Síndrome Pós-COVID. Eflúvio telógeno.

¹ Acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

³ Orientador: Prof. Especialista ou Mestre ou Doutor, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

MICRONEEDLING AS HAIR THERAPY FOR PATIENTS WITH POST-COVID SYNDROME

ABSTRACT

INTRODUCTION: Microneedling, a technique that uses fine needles to create microlesions in the skin, has been shown to be a therapeutic alternative for hair recovery in patients with post-COVID alopecia. Studies indicate that post-COVID syndrome can trigger hair loss, leading to the need for effective interventions. **OBJECTIVES:** The main objective of this study was to describe the protocols for the use of microneedling in the treatment of hair loss associated with post-COVID syndrome, as well as its advantages and disadvantages. **METHODOLOGY:** This study was developed as a descriptive and exploratory bibliographic review, with a qualitative approach in several virtual health databases with the descriptors: "microneedling", "Post-COVID Syndrome", "telogen effluvium", "post covid hair loss", "telogen effluvium" and "microneedling", including articles in full, published in Portuguese and English, in the period between 2020 and 2024. **RESULTS:** The results showed that most of the studies reviewed reported significant improvements in hair density and health after microneedling treatment. The technique induces microlesions that promote a beneficial inflammatory response, stimulating blood circulation and cell regeneration in the scalp. Although the data suggest the efficacy of microneedling, the lack of adequate control groups in many studies limits the ability to generalize the results. **FINAL CONSIDERATIONS:** Microneedling has proven to be an effective and safe intervention for the treatment of alopecia related to post-COVID syndrome, contributing to hair revitalization and improving patients' quality of life. However, the final considerations highlight the need for further research, with larger samples and control protocols, to deepen understanding of the technique's mechanisms of action and its application in other hair health conditions. Only with more rigorous research will it be possible to establish clear guidelines for the use of microneedling as a robust and reliable therapy.

KEYWORDS: Post covid hair loss. Telogen effluvium. Microneedling.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença respiratória causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declara o coronavírus como uma infecção respiratória aguda de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Em dezembro de 2019, surgiu na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China, o primeiro caso confirmado de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da doença do coronavírus (Covid-19) (Wang et al., 2020). Desde então, o coronavírus disseminou-se mundialmente com rapidez devido à sua alta transmissibilidade, obrigando a OMS a declarar emergência de saúde pública de importância internacional pela primeira vez no dia 30 de janeiro de 2020, e a considerar formalmente a existência de uma pandemia no dia 11 de março de 2020 (Beeching et al., 2020).

Historicamente, pandemias como a gripe espanhola de 1918 influenciaram a resposta global à Covid-19, destacando a importância de medidas de saúde pública e desenvolvimento rápido de vacinas. A pandemia de Covid-19 teve um impacto profundo em diversos setores da sociedade, afetando a economia, a educação e a saúde mental das populações. O desenvolvimento rápido de vacinas contra a Covid-19 foi um marco significativo, permitindo uma gestão mais eficaz da pandemia e a redução da mortalidade associada ao vírus (Macedo et al., 2021).

A Covid-19 apresenta uma ampla gama de sintomas, variando desde manifestações leves como febre, tosse e fadiga, até sintomas mais graves como dificuldade respiratória e dor no peito. Além disso, muitos pacientes relatam sequelas persistentes, conhecidas como Síndrome pós-COVID, ou “Covid longo”. Segundo Fernández-de-Las-Peñas et al. (2021), o Covid longo refere-se a pessoas que se recuperaram da Covid-19 e relataram sequelas além do período esperado, incluindo fadiga, distúrbio de atenção, excesso de sudorese, febre intermitente, problemas de sono, apneia, entre outros.

Diante disso, embora a Covid-19 seja considerada uma doença que afeta principalmente o sistema respiratório, outras manifestações extrapulmonares já foram descritas na literatura as complexidades dermatológicas estão entre estas possíveis manifestações, destacando-se entre as queixas dos pacientes a alopecia (Gupta et al., 2020). O eflúvio telógeno é uma condição caracterizada pela perda difusa de cabelo, que está relacionada a um fator desencadeante ocorrido